

CUIDE DO BEM-ESTAR DOS OUTROS

Data: 02/05/1997 – Ocasião: Divino Discurso – Local: Kodaikanal

*As árvores dão frutos para beneficiar os outros.
A água flui pelos rios para beneficiar os outros.
As vacas dão leite para beneficiar os outros.
O corpo humano foi concedido para servir à Humanidade.*

(verso em sânscrito)

Encarnações do Amor!

O Corpo Existe para Servir aos Outros

Neste vasto mundo, todas as árvores dão frutos. Fazem isso para seu próprio bem? Se observarem bem, saberão que elas dão frutos para benefício dos outros. Não comem seus próprios frutos, não importa o quão saborosos sejam. Do mesmo modo, os rios não bebem a própria água nem as vacas bebem o próprio leite. Elas dão leite para sustentar outros seres. Devemos perceber para que fomos agraciados com este corpo humano. Assim como as árvores, rios e vacas não consomem o que produzem, o corpo humano foi dado ao homem, não apenas para seu próprio prazer, mas para ser usado no serviço aos demais.

Pensamentos, filosofias e atitudes podem variar, mas a mesma Divindade brilha, com todo o seu esplendor, em cada ser humano. Nomes e formas podem ser diversos, mas os cinco elementos são os mesmos em todos os corpos. Os potes são muitos, mas o barro é um só. O mesmo barro é usado para fabricar diferentes tipos de potes. O ouro é um só, mas os ornamentos feitos com ele adquirem nomes e formas distintos. As vacas diferem em suas cores e formas, mas é branco o leite que todas elas dão. Do mesmo modo, os corpos diferem entre si, mas a mesma Divindade reside em todos. Vemos o aspecto superficial dos corpos, mas não conseguimos ver sua base.

Nenhum objeto existe sem uma base. A mesa é a base para o copo, que, por sua vez, é a base para a água que contém. Precisamos de um recipiente para beber água. Nosso corpo é como esse copo. Da mesma maneira que o copo contém água insípida, são insípidos e transitórios os prazeres que o corpo experimenta. As pessoas, no entanto, têm a concepção equivocada de que a felicidade obtida através deste corpo é de natureza permanente. Não é verdade.

Reconheçam a sua Divindade Interior

O que é este corpo? Qual é a base para a Divindade que mora dentro dele? Pegue um copo com água e acrescente açúcar. O açúcar deposita-se no fundo do copo. A sua doçura não se mistura à água se você não mexer bastante a água. Se provar a água da superfície do copo, concluirá que não tem sabor e se decepcionará. Só depois de usar uma colher e mexer a água, a doçura do açúcar se misturará a ela e você poderá desfrutar do sabor. A Divindade é semelhante a essa doçura, que só pode ser sentida usando-se a colher do discernimento. De fato, a Divindade reside em cada coração. A disciplina espiritual (*sadhana*) pode fazer com que o indivíduo compreenda esta grande verdade, percebendo que a mesma Divindade reside em todos, sem exceção.

Quais são as funções primárias dos órgãos dos sentidos? Um copo contém uma bebida doce, mas não está consciente disto. Da mesma forma, este corpo físico é repleto de doçura, mas não está consciente disto. Ponha um canudinho no copo e beba. O canudinho não sabe sobre a doçura da bebida. A língua, depois de provar, envia a bebida ao estômago sem retê-la para si. O estômago recebe a bebida e, depois de digeri-la, envia para diferentes partes do corpo. O

corpo é semelhante a um copo, cheio da doçura da Divindade. Com a ajuda do canudinho, a língua consegue provar a doçura da bebida. Da mesma maneira, os órgãos dos sentidos (o canudinho) permitem que a sabedoria (língua) experimente a Divindade (doçura). O intelecto – *Buddhi* – decide se a comida é doce ou amarga. Se for amarga, a língua a rejeitará e, se for doce, a encaminhará ao seu mestre.

Quem é o mestre? As pessoas rezam por motivos diversos. Os estudantes invocam *Brahman* antes de se alimentar, recitando *Brahmarpanam* e oferecendo a comida ao Senhor. Quem é o Deus a quem eles se referem? Este Deus é o fogo da fome, que responde de dentro deles: “Eu sou o fogo da fome que mora no seu estômago. Ao digerir a comida eu lhe concedo força e satisfação”. A oração é a terra natal dos sentidos internos, onde reside a Divindade. Assim, a Divindade está presente dentro de nós. Não é preciso procurar por ela do lado de fora. Perceber esta Divindade interior é o que há de mais importante. Precisamos de um espelho para ver nossa face, pois é impossível vê-la de outra maneira. Assim, também, com a ajuda do espelho da sabedoria, podemos experimentar a Divindade que reside dentro de nós. Ó homem! Antes de usar o espelho, é preciso remover a sujeira que o recobre. Você segura o espelho diante dos outros e olha para as faces deles, mas não para a sua. Em vez disto, deveria usar o espelho da sabedoria para ver sua própria face. O homem deveria conhecer sua própria verdade. Ele se envolve em todo tipo de prática espiritual, mas falha em conhecer a si mesmo. Como alguém assim pode conhecer o mundo? Está ocupado em perguntar: “quem é você?”, mas nunca faz a pergunta “quem sou eu?”. Se não são capazes de responder a quem lhes pergunta “quem é você”, os outros pensarão que são estúpidos. Por isso, estejam sempre envolvidos na auto-investigação: “Quem sou Eu?”, “Quem sou Eu?”.

Saiba Quem Você É

Sócrates era um otimista. Uma vez, caminhando por uma rua, ele estava absorto em auto-investigação, como sempre fazia. Um funcionário aposentado que vinha da direção oposta esbarrou nele. Aparentemente, o homem estava preocupado com problemas familiares. As tribulações que o homem enfrenta podem ser diferentes, embora o caminho adotado seja o mesmo. O homem, enraivecido, perguntou a Sócrates: “quem é você?”. E Sócrates respondeu: “era exatamente isso que eu perguntava a mim mesmo. Por gentileza, diga-me: quem sou eu?”. Estamos sempre tentando compreender nossa verdadeira natureza interior. O tempo todo, Sócrates contemplava: quem sou eu? O que estou fazendo? O que estou vendo? O que estou pensando?

Propaguem a Divindade. Não desperdicem tempo na satisfação de desejos insignificantes. O propósito do nascimento humano é alcançar a Divindade e proporcionar felicidade aos outros. Não se esqueçam desta verdade. Lembrem-se sempre de que sua meta derradeira é alcançar a união com Deus.

Certa vez, um discípulo de Sócrates apresentou uma questão. Ele perguntou: “Deus deu ao homem uma vida de cem anos que pode ser dividida em quatro partes. Os primeiros 25 anos de vida são gastos em esportes e desfrute. Durante os 25 anos seguintes, ele precisa suportar o fardo da vida familiar. Responsabilidades com filhos e seu futuro consomem os 25 anos subsequentes. Durante os últimos 25 anos, ele está preocupado com sua segurança financeira. Portanto, o homem não tem tempo para pensar em Deus. Se Deus lhe desse mais 25 anos, ele poderia pensar em Deus”. Sócrates ouvia tudo aquilo em silêncio. Ele queria ensinar uma lição prática. Então, fingiu que estava chorando. “Qual é a razão para a sua tristeza?”, perguntou o discípulo e Sócrates respondeu: “três quartos desta Terra são cobertos pela água dos oceanos e a porção restante é feita de montanhas, florestas, cidades e vilas. Não há lugar para eu ficar em pé, já que toda a Terra está coberta”. O discípulo disse: “Senhor, se há dezenas de milhões de seres vivos sobre a Terra, como o senhor não encontra

um lugar para ficar?”. Então, Sócrates deu uma resposta sagaz: “Se você tem 100 anos de vida, como não encontra tempo para pensar em Deus? Isso não passa de comodismo”.

Esquecer-se do Corpo é Meditação

Você precisa de um momento especial para pensar em Deus? Pode pensar Nele o tempo todo, enquanto cumpre suas obrigações. Deixe que todo pensamento seu seja sobre Deus. Veja todas as tarefas como trabalho de Deus; sinta que todo lugar em que está é um templo de Deus. Se pensar assim, não precisará preocupar-se com a falta de tempo. O próprio tempo é Deus! Então, reverencie o tempo. O homem também é o tempo; ele possui o tempo como seu Atma. Tudo é tempo. Se possuem o princípio do Atma dentro de si, não necessitam separar um momento para pensar Nele.

Em certa ocasião, um devoto perguntou a Ramana Maharshi: “Por quanto tempo devo meditar: cinco minutos, meia hora ou uma hora?”. Ramana Maharshi respondeu: “Enquanto você pensar que está meditando, precisará continuar a meditar”. Esquecer-se do corpo é meditação. Você se senta por meia hora, mas não pode controlar sua mente por meio segundo sequer. O que é meditação? Caminhar é meditação, conversar é meditação, comer é meditação, tudo é meditação. Sem concentração, ninguém consegue realizar qualquer ato. Para estudar, é preciso concentração. Meditação não é algo separado; a vida diária é meditação. Quando você oferece todas as ações a Deus, para o prazer Dele, isso é meditação.

Durante uma meditação, basta que uma mosca pouse sobre seu nariz para você se perturbar. A meditação é na mosca ou em Deus? O que é a paciência do homem? Qual é a natureza da mosca? Ela sempre volta e pousa no mesmo lugar. Então, você tenta matá-la; começa a lutar com a mosca. O homem tornou-se muito fraco. Se não consegue tolerar sequer uma mosca, como pode controlar os sentidos? Quando se sentar em meditação, esqueça-se do corpo, direcione a mente para Deus e ofereça sua mente, seu corpo e seus sentidos a Ele.

Quando está sentado como passageiro em um carro, você deixa a responsabilidade para o motorista e dorme despreocupado. Ofereça a responsabilidade sobre sua vida a Deus, que é o condutor da carruagem de sua vida. Ele cuidará de tudo. O homem rico dorme, pensando que o guarda o protege e vigia sua casa. Quando você vai ao barbeiro, dá a ele a responsabilidade de segurar sua cabeça e cortar seu cabelo, mas não consegue curvar sua cabeça diante de Deus. Entregue sua roupa à lavanderia, sua casa aos guardas, sua cabeça ao barbeiro, seu carro ao motorista, mas não pode render-se a Deus. Esta é a fraqueza do homem moderno. Quando você oferecer tudo a Deus, Ele assumirá seus problemas e preocupações. O homem não tem fé. Desenvolva fé em Deus e reconheça a verdade de que a mesma Divindade existe em todos. Os problemas vêm, sem dúvida: enfrente-os. Pense assim: “O Divino está dentro de mim; assim, os problemas não podem me fazer mal”. Esta força de vontade está presente em cada pessoa. Você é capaz de trabalhar, estudar, conversar e fazer tudo por causa da força de vontade. Esta força é, em verdade, Deus.

Desenvolvam uma Perspectiva Universal

Há duas coisas no mundo: matéria e energia. Energia converte-se em matéria e vice-versa. O corpo é matéria e o *Atma* é energia. A união da consciência com o corpo físico habilita-nos a realizar todas as ações, assim como a luz acende-se quando os polos positivo e negativo conectam-se. Sempre que pensamentos negativos roubarem sua paz com sua feiura, você deve derrotá-los extraindo energia positiva da fonte de alegria escondida em seu coração. Mantenha-se imerso na bem-aventurança dos pensamentos sobre o *Atma* ao realizar qualquer trabalho. Swami jamais pede que vocês fiquem ociosos, já que o próprio trabalho é adoração. Na Índia, as pessoas realizam diversos tipos de *puja* (rituais de oferenda). Porém, não há

sincronismo entre o que se diz e o que se faz. Vocês pronunciam *Namaha* e *Netram Samarpayami* (eu ofereço meus olhos) ao ofertar uma flor. No entanto, não estão oferecendo sua visão a Deus, que é o que deveria ser feito. Vocês possuem uma visão sagrada, mas costumam empregá-la para desfrutar dos prazeres oferecidos pelo mundo material. Em lugar disso, deveriam dirigir sua visão para dentro de si.

Atualmente, as pessoas estão prontas a dar ouvidos a fofocas, mas quando se contam as sagradas histórias do Senhor, os ouvidos ficam surdos. Ninguém se cansa de ir ao cinema, mas sentem que é difícil concentrar-se na bela forma do Senhor, por um minuto sequer.

(canção em télugo)

Hoje em dia, o egoísmo prevalece em todos os cantos do mundo. Vocês demonstram grande entusiasmo ao procurar seu rosto numa fotografia, sem se preocupar com os outros que também estão ali. Quando percorrem a lista de resultados dos exames, querem assegurar-se de que seu número de matrícula esteja ali. Quando esperam na fila do ônibus, ficam ansiosos por conseguir sentar-se, sem qualquer consideração pelos outros, especialmente com os idosos, que merecem prioridade.

Desenvolvam uma perspectiva universal. Se sentirem alegria pelo sucesso dos outros, vocês também terão assegurado seu sucesso, mais cedo ou mais tarde. Gradualmente, deveriam tentar livrar-se da estreiteza mental, cultivando uma mente generosa. Desenvolvam uma perspectiva universal para se verem livres de seu egoísmo. Este vasto mundo somente lhes dará felicidade se vocês nutrirem sentimentos generosos dentro de si. Então, não estará longe o dia em que a Divindade brilhará dentro de vocês, em toda a Sua glória.

(Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan “Govinda Krishna Jai...”)

**Tradução e revisão da Coordenação de Publicação/
Conselho Central do Brasil**

Fonte: Sanathana Sarathi, dezembro de 2018.